O projecto OPDES e a valorização da pedagogia do ensino superior

Susana Gonçalves, Dina Soeiro & Sofia Silva
Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Coimbra

Resumo

O objectivo deste artigo é contribuir para a valorização da pedagogia do Ensino Superior, através da apresentação do projecto de intervenção ***Orientações Pedagógicas para Docentes do Ensino Superior***, desenvolvido na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra, que teve como ponto de partida uma avaliação de necessidades de formação e um curso piloto.

Com vista a contribuir para a inovação, qualidade e excelência no Ensino Superior, os produtos deste projecto (workshops, publicações, página de internet, consultadoria) envolvem aspectos tão diversos como o ensino em sala de aula, tutoria, e-learning, métodos de avaliação, motivação e aprendizagem, diversidade dos estudantes, entre outros.

As publicações sobre Pedagogia no Ensino Superior e a disponibilização online de orientações pedagógicas têm sido um complemento importante para a partilha de métodos pedagógicos e ideias inovadoras para o Ensino Superior.

Palavras-chave

Apoio pedagógico, Ensino superior, Pedagogia, Professores do ensino superior

Abstract

The aim of this paper is to contribute to the valorization of the pedagogy in Higher Education, by presenting the OPDES, an intervention project, developed at the College of Education of the Polytechnic Institute of Coimbra, which starting point was a needs assessment and a pilot course.

In order to promote innovation, quality and excellence in higher education, the products of this project (workshops, publications, website, consulting) address aspects as diverse as teaching in the classroom, tutorial teaching, e-learning, assessment methods, motivation and learning, diversity of students, among others.

The publications and the available pedagogical orientations or teaching tips also have been an important complement to the dissemination of pedagogical methods, strategies and innovative ideas for higher education.

Key-words

College teachers, Higher education, Pedagogical support, Pedagogy

O projecto de intervenção pedagógica ***Orientações Pedagógicas para Docentes do Ensino Superior*** (OPDES), uma iniciativa da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), tem vindo a ser apresentado em várias Conferências Nacionais e Internacionais. Parte do que se descreve no presente artigo retoma algumas ideias expostas nas comunicações apresentadas pelas autoras no *X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia* (Braga, 2009) e na Conferência *Learning and Teaching in Higher Education* (Évora, 2010).

A investigação sobre a prática pedagógica no ensino superior em Portugal tem vindo a desenvolver-se e, embora ainda não seja uma área de expressão forte e haja muito terreno por desbravar, o certo é que o interesse pela pedagogia neste nível de ensino tem vindo a crescer (Alarcão e Gil, 2004) na última década, havendo quem fale de um movimento de visibilização da pedagogia através da sua discussão e disseminação (Vieira, Silva e Almeida, 2010). O projecto OPDES é um contributo nesse sentido, através do qual se procura valorizar a pedagogia e a competência pedagógica como elementos nucleares da profissionalidade do corpo docente do ensino superior.

Neste artigo descrevemos o projecto e relacionamos as suas linhas de força com o estado de arte da investigação em pedagogia ao nível do ensino superior, caracterizado por se dirigir a adultos e jovens adultos e por ser tanto orientado para a transmissão e preservação de conhecimento como, igualmente, para a sua produção e utilização prática inovadora.

1. A emergência da importância da pedagogia no ensino superior

A justificação e fundamentação do OPDES não se restringe a uma concepção de pedagogia centrada nos processos de ensinoaprendizagem. Pelo contrário, considera o ensino superior como um espaço complexo e multidimensional, perspectivado sob quatro eixos de desenvolvimento sugeridos por Zabalza (2002): o eixo da política universitária, o eixo das matérias curriculares/ciência e tecnologia; o eixo dos professores e do seu mundo profissional; e o eixo dos estudantes e do mundo do emprego.

Pressupõe-se que para se ser um bom professor não basta uma formação científica sólida no domínio em que se lecciona. Também são necessárias competências pedagógicas que podem ser promovidas, aprendidas e demonstradas na prática lectiva, já que, como inúmeros autores de referência evidenciam, estão altamente correlacionadas com o envolvimento e sucesso dos estudantes (Chickering e Gamson, 1987; Kuh, Kinzie, Schuh, Whitt & Associates, 2005; Pascarella e Terenzini, 1991, 2005; Tinto, 1997, 2002, 2003, 2006-2007).

Nas últimas décadas, a reconceptualização do ensino superior e da profissionalidade docente tem sido uma realidade (Ramos, 2010). De um ensino superior centrado na investigação e na reprodução do conhecimento produzido tem-se vindo progressivamente a redefinir o seu papel para um mais centrado na qualificação profissional e no desenvolvimento integral do estudante, pelo que a promoção de aprendizagens significativas e úteis se torna no objectivo pedagógico do Ensino Superior. A este respeito, Cross (2001, citado por Pinto, 2008, p. 113) "*chama a atenção para este ensino superior "novo", onde se vive uma mudança de paradigma e em que o objectivo da universidade passou a ser mais o de produzir aprendizagem e menos o de dar instrução. A mudança de enfoque, do ensino para a aprendizagem, exige ao professor todo um novo conjunto de competências de natureza pedagógica.*"

A actual criação do espaço europeu do ensino superior, delimitado e operacionalizado pelo processo Bolonha, exige que se questione a necessidade de pensar a formação dos docentes do ensino superior de forma integrada e ajustada não só aos desenvolvimentos neste domínio como também às necessidades dos contextos.

Não consideramos adequada, nem suficiente, a formação pontual, desarticulada e exclusivamente suportada pelo esforço individual dos docentes. De facto, cremos que a formação de professores deve ultrapassar a simples melhoria das competências técnicas de organização e de gestão do acto pedagógico, para se centrar na "*construção do conhecimento pedagógico e das competências formativas dos Professores/ Investigadores*" (Ambrósio, 2001, p. 93), sublinhando a dupla função de ensino e de investigação. Para tal, deve procurar criar espaços de discussão partilhada, oportunidades de experimentação centradas na resolução de problemas e aplicação de práticas de investigação participativa (Kemmis e McTaggart, 2000), de forma integrada de acordo com a missão e a filosofia institucional (Kuh et al., 2005).

As actividades do projecto OPDES foram desenhadas nesta perspectiva, tendo em vista a qualificação pedagógica e a promoção de questionamento activo e reflexivo dos docentes sobre as práticas e contextos de Ensino Superior, em prol do desenvolvimento bem sucedido dos estudantes e sociedades. Como diz Pinto (2008, p. 112), citando Pedrosa (2001*), "a mudança social, económica, política e cultural da sociedade contemporânea desafia o ensino superior a repensar os processos de ensino e de aprendizagem que desenvolve, assumindose que as estratégias de intervenção pedagógica deverão responder às necessidades de um público cada vez mais massificado e heterogéneo".*

A eficácia do ensino e o sucesso na aprendizagem podem ser melhorados se

os docentes tiverem acesso a serviços de formação e de apoio pedagógico que lhes permitam, por exemplo, conhecer como pensam os estudantes, que factores interferem na sua aprendizagem e como interferem com os seus resultados, que metodologias e técnicas se adequam melhor às características dos estudantes individualmente e em grupo. A existência de estruturas e serviços de apoio pedagógico aos docentes é um passo institucional importante para os ajudar a reflectir sobre os problemas da actividade docente e a encontrar, com base na decisão fundamentada, na cooperação entre pares e no apoio técnico especializado as melhores soluções para esses problemas.

Portugal carece de uma tradição de investigação e acção concertada neste domínio, ao contrário de muitos outros países europeus e, especialmente dos países anglo-saxónicos, onde há mais de três décadas se pensa a actividade docente universitária como uma actividade profissional que, entre outras competências, requer preparação pedagógica específica e aprofundada. Assim, como advertem Correia e Mesquita (2006), é inequívoca a urgência da criação de oportunidades de qualificação profissional em metodologias pedagógicas inovadoras que facilitem a formação e desenvolvimento de competências pedagógicas dos docentes das Instituições de Ensino Superior.

2. O projecto de intervenção pedagógica: OPDES

Nos anos recentes, o apoio pedagógico aos docentes da ESEC tem sido concretizado de variadas formas, nomeadamente por meio de acções de formação intensivas e da criação de um banco de recursos pedagógicos de acesso livre que incluem a aquisição de livros e materiais de formação e a publicação de textos diversos sobre a temática do ensino e da aprendizagem no ensino superior. Estas iniciativas têm sido oferecidas não apenas aos docentes da ESEC, como a outros docentes do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) e, no caso das publicações disponibilizadas online, a todos os demais interessados de outras instituições de ensino.

Este trabalho de intervenção, dinamizado por uma equipa de investigação, com o envolvimento de docentes da ESEC e de outras unidades orgânicas do IPC, teve como propulsores decisivos os projectos "Orientações Pedagógicas para Docentes do Ensino Superior" (OPDES) e "Formação Pedagógica para o Ensino Superior" (FPES).

Numa primeira fase, que decorreu em 2007 e 2008, estes projectos de intervenção tiveram financiamento da FCT através do POCI 2010 (Medida IV. 1 - Qualificação no Ensino Superior/ Acção IV. 1.2 - Projectos Inovadores no Ensino Superior). Nessa altura, os destinatários directos do projecto foram apenas os docentes da ESEC e outros docentes do Instituto Politécnico de Coimbra. Actualmente, estão a ser pensados e produzidos recursos que se destinam a uma população mais ampla: quaisquer docentes do ensino

superior, público ou privado, que pretendam obter ou aprofundar conhecimentos, capacidades e competências pedagógicas. De forma indirecta, pretende-se que todos os estudantes de todos os cursos do Instituto Politécnico de Coimbra, em especial, e do ensino superior, em geral, beneficiem com a concepção, desenvolvimento e implementação do projecto e que os resultados (promoção e formação pedagógica dos docentes) se revelem também no aumento do sucesso académico, desenvolvimento psicossocial e bem-estar dos estudantes.

O projecto beneficia desde o início de uma parceria internacional estabelecida com centros de desenvolvimento pedagógico universitários, o University Center for the Advancement of Teaching (ex-FTAD_Faculty & TA Development) da Ohio State University (Columbus, EUA) e o Centre for Teaching Excellence (ex-TRACE_Teaching Resources and Continuing Education) da University of Waterloo (Waterloo, Ontário, Canadá). Estes centros são organismos universitários que asseguram o apoio aos departamentos, faculdades e docentes através de orientação pedagógica, conferências, workshops, seminários, consultoria pessoal, apoio a projectos de investigação e programas de planeamento e coordenação de âmbito científico-pedagógico.

A parceria estabelecida no âmbito do OPDES incluiu consultoria especializada e avaliação externa do projecto, assim como a aquisição de direitos de uso, tradução e adaptação de alguns recursos pedagógicos (textos e questionários) adequados à formação de docentes do ensino superior.

Estando orientados para a qualificação pedagógica dos docentes do ensino superior, os projectos OPDES e FPES articulam-se em torno da intenção de desenvolver as seguintes actividades e produtos:

a) Organização e desenvolvimento de acções de formação (workshops, debates, conferências…) sobre pedagogia no ensino superior;

b) Concepção, produção, adaptação e divulgação de recursos para a formação pedagógica de docentes do ensino superior;

c) Edição de cadernos pedagógicos sobre Pedagogia no Ensino Superior;

d) Aquisição de livros técnicos sobre o ensino de jovens e adultos no contexto universitário, vídeos didácticos e jogos pedagógicos relevantes para dinâmicas de grupo em cursos de formação pedagógica de tipo presencial.

e) Concepção e manutenção de uma página para divulgação dos materiais produzidos, alojada no espaço online da ESEC (www.esec.pt), a funcionar como um suporte multimédia de complemento da formação pedagógica dos docentes, podendo ser utilizado em regime de auto-formação, em cursos presenciais, e em *e-learning* e *blended-learning*.

Houve desde início a preocupação de assegurar a qualidade e relevância dos produtos destes projectos, o que foi conseguido em grande parte devido à parceria internacional com os dois centros norte-americanos (EUA e Canadá) já referidos. Trata-se de centros de desenvolvimento, inovação e excelência no ensino superior, localizados em países com vasta experiência neste domínio, filiados em universidades prestigiadas e com vasta experiência no domínio do desenvolvimento educacional e da qualidade no ensino superior.

Para além dessa medida, foi organizado um curso piloto, cujas avaliações dos formandos permitiram definir melhor as necessidades de formação e adequar os materiais produzidos, assim como os métodos adoptados pelos formadores. O desenvolvimento do projecto contou ainda com um *focus group* constituído por vários docentes da ESEC, o qual contribuiu com propostas, críticas e sugestões aproveitadas também para a organização das orientações pedagógicas sediadas na página do projecto.

Com a conclusão dos projectos financiados (FPES, mais vocacionado para a formação presencial através da organização de uma série de 29 workshops e do OPDES, mais vocacionado para a criação de um banco de recursos permanentes), entendeu-se manter o Projecto OPDES, estando ainda em vigor a actividade editorial e a manutenção do site. Passamos a reportar sumariamente os resultados e produtos desenvolvidos ao longo destes últimos quatro anos, sendo de referir que os objectivos na fase pós-financiamento (desde 2009) foram sendo conseguidos em grande medida pelo envolvimento voluntário de um grupo de docentes e investigadores interessados nesta matéria.

3. Resultados e produtos

3.1. Publicações sobre pedagogia no ensino superior

A colecção de Cadernos *Pedagogia no Ensino Superior* é publicada pela ESEC em regime semestral (em Junho e em Dezembro), com versão on-line e versão em papel. A linha editorial desta publicação está centrada em artigos com fundamentação teórica e orientações práticas e são aceites para publicação textos originais ou apresentados em encontros científicos.

Actualmente encontram-se editados onze números, todos em versão online, e os três primeiros também em versão papel, que abordam temas tão variados como: método expositivo, planeamento curricular, *e-learning* e *b-learning*, estilos de aprendizagem e estilos de ensino, aprendizagem colaborativa, avaliação transformativa, plágio e fraude académica, etc.

Recentemente, foi criada a Colecção Temática *Manuais Pedagógicos de Educação Superior*, estando já publicado o primeiro número. Os manuais pedagógicos, de natureza

monográfica e com periodicidade irregular, focam e aprofundam um tema específico, tendo como intenção cobrir a globalidade do tema numa perspectiva aplicada à actividade educativa no Ensino Superior. Pese embora o rigor conceptual e a fundamentação empírica, estes guias centram-se em práticas facilmente replicadas e adaptadas em contextos de Ensino Superior. São, por isso, um recurso complementar à colecção de Cadernos, mais orientado para a aplicação do que para a fundamentação dos temas tratados.

3.2. Formação pedagógica presencial

Para além de algumas iniciativas avulsas (*e.g.* conferências sobre ensino superior) foram promovidas uma série de acções de formação presenciais, tendo como destinatários docentes de todas as unidades orgânicas do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC). Os workshops efectuados tomaram por base o diagnóstico de necessidades efectuado junto dos docentes. Não se basearam num paradigma defectológico nem padronizado; pelo contrário, tiveram por base os contextos de trabalho dos docentes envolvidos. Pelo facto de não ter sido uma formação específica centrada nas disciplinas científicas, criou um espaço comum de reflexão, no qual docentes de domínios científicos e unidades orgânicas diferentes partilharam problemas, reflexões e estratégias. Foram concretizados vinte e nove, os quais mobilizaram cerca de cem docentes do IPC e dezanove formadores, dois dos quais vindos dos centros parceiros americano e canadiano e os restantes de várias unidades orgânicas e departamentos do IPC.

A intenção inicial da equipa do projecto era implicar os docentes no seu próprio processo formativo, pelo que se optou por metodologias activas, reflexivas e participativas. As inscrições dos docentes nos workshops foram livres e gratuitas e a participação reconhecida com a atribuição de certificado. A formação, importa sublinhar, teve objectivos de desenvolvimento e enriquecimento de competências sem assumir um cariz avaliativo formal para os docentes.

A avaliação dos workshops foi positiva e a maioria dos intervenientes propuseram a continuação deste tipo de acções, por terem verificado que não apenas contribuíam para a formação de competências técnico-pedagógicas, como ainda se constituíam como excelentes momentos de debate sobre os problemas comuns de ensino na instituição e nos diferentes cursos, sendo ainda, para os participantes, uma iniciativa que promoveu a coesão e a noção de identidade institucional.

3.3. Recursos de aprendizagem

Apesar de se tratar de uma escola com vocação para a Educação e com uma longa história de trabalho no domínio da formação de professores, o Centro de Documentação e Informação (CDI) da ESEC não possuía livros ou outros materiais de formação pedagógica específicos para o trabalho do professor no ensino superior. Esta situação tem vindo a ser alterada: no âmbito do projecto foram adquiridos para o CDI mais de sessenta recursos técnicos, incluindo livros de referência (teóricos e aplicados) sobre vários temas de pedagogia no ensino superior, vídeos (sobre ensino expositivo, dramatizações na sala de aula, trabalho de voz e expressão corporal, condução de debates, aprendizagem colaborativa…) e jogos pedagógicos (jogos de simulação, dinâmica de grupo, quebra-gelo, promoção da criatividade e resolução de problemas, jogos motivacionais e de liderança…).

3.4. Fichas de orientação pedagógica

As fichas de orientação pedagógica sobre temas diversos do interesse dos docentes são um dos produtos mais simples e interessantes desta iniciativa. Trata-se de fichas de leitura rápida que apresentam alguns conceitos e inúmeras ideias práticas para tornar o ensino mais eficaz. As fichas podem ser lidas de forma isolada e em ordem aleatória. Pretende-se que cada ficha seja uma fonte de ideias práticas que facilmente podem ser adaptadas às actividades de ensino de cada professor, independentemente das disciplinas e cursos que leccione.

Na sua maioria, estas fichas foram traduzidas e adaptadas de materiais já existentes dos centros universitários com quem a ESEC tem colaborado no âmbito do OPDES. Embora já estejam produzidas quarenta e três fichas, este é ainda um trabalho em progresso, com muito potencial ainda por explorar.

3.5. Website: www.esec.pt/opdes

O site foi concebido para permitir a divulgação dos materiais produzidos e para funcionar como suporte multimédia à formação pedagógica dos docentes. Embora ainda em fase experimental, o site permite o acesso às colecções de Cadernos e Manuais e às fichas de orientação pedagógica elaboradas pela equipa do projecto ou adaptadas de materiais de outros centros. O site está de momento a ser remodelado e deverá vir a ser um espaço mais dinâmico que disponibiliza:

a. Historial OPDES

b. Biblioteca online

i. Série de Cadernos 'Pedagogia no Ensino Superior' (versão online)

ii. Colecção temática 'Manuais Pedagógicos de Educação Superior' (versão online)

iii. Orientações práticas e teóricas (Fichas pedagógicas);

iv. Links para sites interessantes e documentos de referência disponíveis online.

c. Divulgação de conferências, congressos e acções de formação diversas

d. Espaço FAQ (frequent asked questions), forums e *chat room*

e. Exemplos de boas práticas, estudos de caso, orientações de professores de excelência numa perspectiva de *peer tutoring*

f. Livraria (espaço de venda de publicações do projecto – edições em versão papel)

4. Desenvolvimentos futuros

Consta das Opções Estratégias e Plano de Acção para o Quadriénio 2009-2013 do Instituto Politécnico de Coimbra a criação de um centro de formação e inovação pedagógica que se destina a promover a qualificação dos docentes da instituição. A este respeito, pode ler-se no referido documento o seguinte:

> *Criar um Centro de apoio e formação pedagógica para docentes do ensino superior, com o objectivo de ajudar à sua qualificação pedagógica e promover a inovação, qualidade e excelência (…). A actividade deste centro deverá ser articulada com os Conselhos Pedagógicos das escolas/institutos e servir de instrumento de intervenção associado aos resultados da avaliação pedagógica dos docentes do IPC. (p. 13)*

O texto orientador para a criação deste centro está a ser elaborado, tendo sido nomeada para o coordenar a actual coordenadora do OPDES. A nova estrutura irá, esperadamente, gerar uma nova energia e dotar de maior abrangência o OPDES. Foi já acordado que o novo centro estabelecerá uma parceria com o projecto OPDES da ESEC, ao qual reconhecerá a actividade editorial (brochuras, manuais, fichas pedagógicas e outras publicações que possam vir a ser consideradas relevantes) como actividade apoiada pelo Centro do IPC, que assim não desenvolverá esta área de trabalho e poderá dedicar o seu esforço a outras zonas da formação e desenvolvimento pedagógico que o OPDES não abrange. Idênticas colaborações com outras unidades orgânicas do IPC e com os seus órgãos estão a ser pensadas, de forma a garantir que os esforços desenvolvidos são partilhados e reconhecem as diferentes competências acumuladas pelos docentes, departamentos, órgãos e escolas da instituição. Espera-se também que a nova estrutura do IPC permita desenvolver a nível institucional algumas das actividades a que, por falta de recursos humanos, físicos e financeiros, o OPDES não pode dedicar-se, especialmente na actual fase não financiada, nomeadamente a consultadoria pedagógica individualizada, a creditação pedagógica, a formação contínua (workshops, cursos e seminários) ou a

organização de conferências Internacionais com especialistas nacionais e estrangeiros reconhecidos.

Conclusão

Do que acaba de ser dito e descrito é possível inferir o esforço e nível de importância destas iniciativas. Nos questionários anónimos que os participantes preencheram é unânime a ideia de que se tratam de acções inovadoras, relevantes e a manter. A publicação on-line e em versão papel das brochuras e fichas de orientação pedagógica tem sido um instrumento relevante para a difusão de métodos, estratégias e ideias inovadoras no ensino. A série de Brochuras *Pedagogia no Ensino Superior*, em especial, tem vindo a ser avaliada como um recurso de interesse, pela actualidade e qualidade dos conteúdos. A colecção temática *Manuais Pedagógicos de Educação Superior* iniciada este ano, assume-se como recurso de aprofundamento e especialização de temas relacionados, numa perspectiva de aplicação à actividade educativa no Ensino Superior.

Esperamos que a disseminação e o crescimento deste projecto possam contribuir para a expansão de estruturas de apoio pedagógico aos docentes e a emergência de ambientes de inovação pedagógica, assumidos como um compromisso pelas instituições de Ensino Superior na promoção da qualidade da formação que proporcionam, resultando na optimização das oportunidades de desenvolvimento dos estudantes e comunidades.

O apoio das lideranças ao desenvolvimento de centros de aprendizagem e de apoio pedagógico, com programas de formação pedagógica e projectos de investigação-acção institucionais e inter-institucionais constitui-se numa condição para a construção da excelência pedagógica (Esteves, 2008; Kuh et al., 2005). Numa altura de grandes mudanças que se vão operando nos contextos de Ensino Superior, torna-se ainda mais pertinente valorizar a componente pedagógica como um elemento importante no desempenho da actividade docente e ter em atenção os alertas (e.g. Simão, Santos e Costa, 2003) para o impacto negativo da desvalorização da vertente pedagógica do corpo docente sobre a qualidade do ensino.

Juntamos o nosso trabalho e a nossa voz a outras que vão contribuindo para dar visibilidade positiva e chamar a atenção para a importância da pedagogia no Ensino Superior. Esperamos que este seja um contributo no sentido de tornar cada vez maior e mais expressiva nas instituições portuguesas a reflexão e a acção neste sentido. Concluímos, endereçando aos leitores o convite para que se associem ao projecto, numa das inúmeras formas possíveis. Um primeiro passo e tão simples como visitar o site e apresentar sugestões de melhoria: www.esec.pt/opdes.

Bibliografia

Alarcão, I. & Gil, V. (2004). Teaching and learning in higher education in Portugal: an overview of studies in ICHED. In V. Gil, I. Alarcão & H. Hooghoff, (Eds.), *Challenges in Teaching & Learning in Higher Education* (pp. 195-214). Aveiro: Universidade de Aveiro.

Amante, M. J. (1999). A formação pedagógica dos docentes do ensino superior. *Revista Electrónica Interuniversitária de Formación del professorado, 2 (1).* Consultado em Abril 2010, http://www.uva.es/aufop/publica/revelfop/99-v2n1.html

Ambrósio, T. (2001). Conhecimento pedagógico e competências formativas dos professores/investigadores universitários. In C. Reimão (org.), *A formação pedagógica dos professores do ensino superior* (pp. 93100). Lisboa: Edições Colibri.

Chickering, A., & Gamson, Z. (1987). Seven principles for good practice in undergraduate education. *AAHE Bulletin*. 39(7), p. 3-7.

Correia, A. & Mesquita, A. (2006). *Novos públicos no ensino superior: desafios da sociedade do conhecimento*. Lisboa: Sílabo.

Esteves, M. (2008). Para a excelência pedagógica do ensino superior. *Sísifo / Revista de Ciências da Educação*, *7* (Set/Dez), p. 101-109.

Instituto Politécnico de Coimbra (2009). Opções *estratégias e plano de acção para o quadriénio 2009-2013 do Instituto Politécnico de Coimbra*. Coimbra: IPC.

Kemmis, S., & MacTaggart, R. (2000). Participatory action research. In N. Denzin & Y. Lincoln (eds.), *Handbook of qualitative research* (pp. 567-606). London: Sage.

Kuh, G., Kinzie, J., Schuh, J., Whitt, E. & Associates (2005). *Student success in college: creating conditions that matter*. San Francisco: Jossey-Bass.

Pascarella, E. & Terenzini, P. (2005). *How college affects students: a third decade of research*. San Francisco: Jossey-Bass.

Pinto, P. (2008). Para a excelência pedagógica do ensino superior. *Sísifo / Revista de Ciências da Educação*, *7* (Set/Dez), p. 101-109.

Ramos, K. (2010). *Reconfigurar a profissionalidade docente universitária. Um olhar sobre acções de atualização pedagógico-didáctica*. Porto: Universidade.

Simão, V., Santos, S. & Costa, A. (2003). *Ensino superior: uma visão para a próxima década*. Lisboa: Gradiva.

Tinto, V. (1997). Colleges as communities: exploring the educational character of student persistence. *Journal of Higher Education*, *68*, p. 599-623.

Tinto, V. (2002). *Enhancing student persistence: connecting the dots*. Paper presented at Conference Optimizing the Nation's Investment: Persistence and Sucess in Post-

secondary Education, 23-25 October, The University of Wisconsin, Madison-Wisconsin.

Tinto, V. (2003). *Promoting student retention through classroom practice*. Paper presented at International Conference Enhancing Student Retention: Using International Research to Improve Policy and Practice, 5-7 November, Amsterdam.

Tinto, V. (2006-2007). Research and practice of student retention: what's next? *Journal of College Student Retention*, 8 (1), p. 1-19.

Vieira, F., Silva, J. L. & Almeida, M. J. (2010). A pedagogia no ensino superior: indagar para transformar. *OPDES*: *pedagogia no ensino superior*, *8*, 21-43.

Zabalza, M. A. (2002). *La enseñanza universitaria. El escenario y sus protagonistas*. Madrid: Narcea.

Correspondência

Escola Superior de Educação de Coimbra

Praça Heróis do Ultramar, Solum

3030-329 Coimbra

Susana Gonçalves

susana@esec.pt

Dina Soeiro

disoeiro@esec.pt

Sofia Silva

sofiace@esec.pt